

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a nova Igreja:** Como é costume no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas de hoje reverte a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Seja generoso(a)!

**Dia Internacional da Família:** Celebra-se na próxima 3.ª feira, dia 15 de Maio.

**Catequese – Reunião de Preparação da Festa da Vida:** Na próxima 6.ª feira, dia 18, às 21 h., no Salão Paroquial, os Pais ou Encarregados de Educação das Crianças do 8.º ano de Catequese reúnem com o pároco e os respectivos Catequistas, para preparar a Festa da Vida.

**Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social:** Celebra-se no próximo domingo, dia litúrgico da Ascensão do Senhor. O Ofertório das Missas desse dia reverte a favor dos Meios de Comunicação Social pertencentes à Igreja Católica em Portugal.

Está prevista para o final da Missa do domingo, feita pelo nosso Diácono André, uma breve apresentação do site da nossa paróquia, como um dos Meios de Comunicação Social vocacionado para a formação dos cristãos adultos e das famílias, tema pastoral diocesano deste ano.

**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Rosário, João Paulo e José Luís – 10 €; Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Maria Martins Freitas – 10 €.

*(Mais informações na pág. 3)*

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira e Maria de Lurdes Palhares Ferreira
15	Ter	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes; José Louro e Maria de Nazaré Louro
16	Qua	18,30	Teresa Miranda e Alice Mota; Em honra de N. S.ra de Fátima (m. c. Maria Rosa Martins)
17	Qui	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva
18	Sex	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sáb	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
20	Dom	10	José Camilo da Costa Ramos; Manuel de Freitas e António Gonçalves Vieira

# PARÓQUIA VIVA

Nº 313 – 13/05/2007

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 6.º Domingo da Páscoa - Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. ... Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração”.» (Evangelho)

### Dia Internacional da Família Mensagem da Associação Famílias

A Família foi, é e terá de continuar a ser o lugar privilegiado, natural e anterior ao Estado, onde cada Pessoa Humana aprende a Amar e a ser Amado, onde aprende e apreende a crescer como cidadão livre e responsável. A Família é a primeira escola da socialização.

Por isso, celebrar esta instituição fulcral e fundamental da sociedade e seu verdadeiro alicerce é um imperativo comunitário. Por causa desta importância vital da família é que a Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu celebrar em cada ano o dia 15 de Maio, a partir de 1994, como o DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA.

A Associação Famílias, cujos objectivos essenciais são precisamente apoiar, promover e defender a dignidade, direitos e deveres da Família, vem pela 14ª vez consecutiva convidar todos e cada um dos cidadãos e suas famílias a (re)pensar o papel da Família na nossa sociedade actual. Sentimos todos que o mal-estar e disfuncionamento de tantas Famílias provocam uma debilidade pessoal, familiar e social indesmentível. Assistimos, também, a agressões virulentas, sistemáticas e decididas contra a instituição familiar nos diferentes momentos da sua vida, do acolhimento à vida, à coesão conjugal, à falta de solidariedade interpessoal, sobretudo para com os mais frágeis e velhos. Como podemos, também, não deixar de referir o desemprego crescente que deixa tantas famílias desguarnecidas e altamente vulneráveis? Como podemos ficar indiferentes quando somos sistematicamente agredidos com mensagens que nos propõem “modelos” de Família ao arrefeio do direito natural? Como podemos silenciar o convite ao consumo desenfreado quando a maioria das Famílias já se encontra claramente endividada? Como podemos calar-nos quando o direito/dever prioritário dos pais de educarem livremente os seus filhos lhes é sonogado? Como calar-nos quando a “ermação” do nosso interior deixa os doentes e velhos isolados e cada vez mais desamparados?

*(Continua na pág. 3)*

## 6.º Domingo da Páscoa – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1ª leitura: Act. 15, 1-2.22-29**

**2ª leitura: Apoc. 21, 10-14.22-23**

**Evangelho: Jo. 14, 23-29**

#### - A democracia cristã -

O Concílio de Jerusalém, de que o texto da primeira leitura traz as conclusões, é um marco histórico para a Igreja, pelos ‘saltos qualitativos’ que nele se operaram.

Antes de mais, ele representa a abertura definitiva à universalidade da Igreja, feita sacramento de salvação para todos os povos. Esta catolicidade aparece confirmada na segunda leitura, com a visão da Igreja qual cidade fortificada, mas cheia de portas (12) e, por isso, sem grandes possibilidades de controlar ou impedir as entradas a povos e culturas.

Por outro lado, as condições impostas aos pagãos são mesmo as indispensáveis: o corte com as práticas pagãs e o abandono da imoralidade, sem qualquer ‘passagem’ obrigatória pelo ‘funil’ do judaísmo (a circuncisão).

Mas a narração completa do plenário (Act. 15) refere que a discussão foi grande, o que significa que cada um defendeu as suas ideias com calor e paixão. Mas, no fim, a decisão tomada é assumida por todos.

Mas há mais! A missiva, contendo as conclusões, afirma que “pareceu bem ao Espírito Santo e a nós”. Por outras palavras: embora não se refira qualquer manifestação sensível do Espírito Santo, a convicção é que as decisões, tomadas depois de franca e aberta discussão, comprometem não só todos os participantes, mas também o Espírito Santo!

E aqui reside a originalidade da ‘democracia cristã’, tantas vezes esquecida ou ignorada: as decisões na Igreja, quando tomadas no lugar certo e de forma participada e dialogada, comprometem o próprio Espírito Santo. Por isso, em Igreja, há lugar para pontos de vista diferentes e liberdade para os defender, mas não há lugar para ‘oposição’ – pela fé, acreditamos que o Espírito Santo deu o seu ‘placet’ às decisões correctamente tomadas.

Foi o que aconteceu no Vaticano II, a respeito de Nossa Senhora: a aula conciliar estava dividida quanto ao lugar no qual devia ser abordada a Virgem Maria: se na Constituição sobre a Igreja ou em documento próprio. Houve campanha acesa, com distribuição de panfletos e tudo! Na votação final, foi por uma escassa maioria de 14 votos que se tomou a decisão de na Constituição ‘Lumen Gentium’ ser incluído um capítulo – o oitavo – sobre “A Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, no mistério de Cristo e da Igreja”.

Esquecer esta dimensão ‘divina’ do agir da Igreja em tempos como os nossos, caracterizados por grande racionalismo e individualismo, é reduzi-la a mais uma pobre democracia, em que só está certo quando as minhas posições e opiniões são as que prevalecem!

*P. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**“Viana Jovem” – Festa Diocesana da Juventude:** Celebra-se no próximo domingo, dia 20, subordinada ao tema «A Família cristã nos tempos de hoje», e com o seguinte programa: 10 h. – Acolhimento frente à estátua dedicada a Viana (traseiras do Castelo Santiago da Barra – Doca); 10,30 h. – Início da Caminhada; 11 h. – Eucaristia na Igreja de S. Domingos; 13 h. – Almoço no forte de Santiago da Barra; 14,30 h. – Espectáculo musical no Castelo de Santiago da Barra «A Família cristã nos tempos de hoje»; 16,30 h. – Encerramento.

O pároco convida todos os adolescentes e jovens da Paróquia e suas famílias a participarem nesta Festa Diocesana da Juventude. A concentração de todas as pessoas que queiram ir juntas, acompanhando a Catequese de Adolescentes e Jovens, será às 9,40 h., no adro da Igreja. Participe!

**Festa do Doente e da 3.ª Idade:** Será celebrada, como habitualmente, com o apoio da Conferência Vicentina, no próximo domingo, dia 20, às 15,30 h. Do programa consta uma Eucaristia Festiva, com administração do Sacramento da Santa Unção para quem a pedir, seguindo-se um Lanche/Convívio, no salão paroquial. Inscreva-se quanto antes.

**Catequese – Reunião de Preparação da Festa da Palavra:** No próximo sábado, dia 19, às 21 h., no Salão Paroquial, serão os Pais ou Encarregados de Educação das Crianças do 4.º ano de Catequese que irão reunir com o pároco e os respectivos Catequistas, para preparar a Festa da Palavra.

*(Mais informações na pág. 4)*

### Dia Internacional da Família Mensagem da Associação Famílias

*(Continuação)*

Neste 14º DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA queremos celebrar a efeméride convocando todas as Famílias para serem protagonistas activas das mudanças que se exigem e lhes darão melhores condições e qualidade de vida. Queremos igualmente dizer aos decisores políticos que a Família é o caminho do futuro e que é nela, por ela e com ela que terão de caminhar.

Nunca contra a Família, pois

**A Família faz falta à sociedade, / a Família coesa e robusta, / meiga, vizinha da pobreza, / interna ou da redondeza. / Lar onde se vive e ama, / irradiando o amor, que, qual chama, / arde em brilhante claridade, / sol da verdadeira humanidade.**

*Carlos Aguiar Gomes*

### Líderes religiosos saúdam acordo na Irlanda do Norte

Depois de trinta anos de conflito, católicos e protestantes assumiram, juntos, as rédeas do poder na Irlanda do Norte. O novo primeiro-ministro e o novo vice-primeiro-ministro do governo semi-autónomo tomaram posse no Palácio de Stormont, onde a palavra “paz” dominou os discursos.

Os líderes cristãos da Irlanda do Norte falaram de um “dia histórico”, saudando os políticos que deram “passos corajosos” rumo à criação de uma sociedade de “estabilidade e paz”.

Os Arcebispos Seán Brady (católico) e Alan Harper (anglicano), o moderador presbiteriano David Clarke e o presidente metodista Ivan McElhinney, reconhecerem, contudo, que “ainda há muito a fazer para que toda a população da Irlanda do Norte possa partilhar um futuro comum”.